



# DOCUMENTO DE APLICAÇÃO

DANOSA – DERIVADOS ASFÁLTICOS, S.A.  
Polígono Industrial, Setor 9  
19290 FONTANAR (GUADALAJARA) - ESPANHA  
tel.: (+34) 94 988 82 10  
fax: (+34) 94 988 82 23

Delegação em Portugal:  
DANOSA PORTUGAL, S.A.  
Rua Padre Francisco, 9 B  
1350-223 LISBOA  
tel.: (+351) 21 392 11 00

**GLASDAN 30 P ELAST.+ESTERDAN 40 P ELAST.**  
**GLASDAN 30 P ELAST.+ESTERDAN PLUS 40/GP ELAST.**  
**GLASDAN 30 P ELAST.+ESTERDAN PLUS 50/GP ELAST.**  
**VERDE JARDIN**  
REVESTIMENTOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE COBERTURAS

IMPERMEABILIZAÇÃO  
DE COBERTURAS  
ROOF WATERPROOFING  
ÉTANCHÉITÉ DE TOITURES

MARÇO DE 2023

O presente Documento de Aplicação anula e substitui o DA 98, de dezembro de 2018.  
A situação de validade deste Documento de Aplicação deve ser verificada no portal do LNEC ([www.lnec.pt](http://www.lnec.pt)).

O presente Documento de Aplicação (DA), de carácter voluntário, define as características das membranas GLASDAN 30 P ELAST., ESTERDAN 40 P ELAST., ESTERDAN PLUS 40/GP ELAST. e ESTERDAN PLUS 50/GP ELAST. VERDE JARDIN, produzidas pela empresa DANOSA, S.A., e estabelece as condições de execução e de utilização dos revestimentos de duas camadas GLASDAN 30 P ELAST. + ESTERDAN 40 P ELAST, GLASDAN 30 P ELAST. + ESTERDAN PLUS 40/GP ELAST e GLASDAN 30 P ELAST. + ESTERDAN PLUS 50/GP ELAST. VERDE JARDIN constituídos por aquelas membranas.

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) emite um parecer técnico favorável relativamente aos revestimentos de impermeabilização de coberturas executados com as membranas GLASDAN 30 P ELAST., ESTERDAN 40 P ELAST., ESTERDAN PLUS 40/GP ELAST. e ESTERDAN PLUS 50/GP ELAST. VERDE JARDIN descritas na secção 1 do presente Documento de Aplicação, desde que se verifiquem seguintes condições:

- a empresa DANOSA, S.A. mantém a constância das condições de produção que permite a aposição da marcação CE às membranas, nomeadamente através de um adequado controlo de produção em fábrica sintetizado na secção 3;
- o campo de aplicação dos revestimentos respeita as regras descritas na secção 2;
- a execução em obra e a manutenção dos revestimentos respeitam as regras descritas, respetivamente, nas secções 5 e 6.

Este Documento de Aplicação é válido até 31 de dezembro de 2023, data de validade do DA 98 com certificação, podendo ser renovado mediante solicitação atempada ao LNEC.

O LNEC reserva-se o direito de proceder à suspensão ou ao cancelamento deste Documento de Aplicação caso ocorram situações que o justifiquem, nomeadamente perante qualquer facto que ponha em dúvida a constância da qualidade dos produtos.

Lisboa e Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em março de 2023.

O CONSELHO DIRETIVO

Laura Caldeira  
Presidente

## 1 DESCRIÇÃO DOS REVESTIMENTOS

### 1.1 Descrição geral

As membranas GLASDAN 30 P ELAST., ESTERDAN 40 P ELAST., ESTERDAN PLUS 40/GP ELAST. e ESTERDAN PLUS 50/GP ELAST. VERDE JARDIN (daqui em diante, por comodidade de escrita, a palavra ELAST. será substituída pela letra E) são fabricadas pela empresa espanhola DANOSA, S.A., com sede e fábrica em Fontanar (Guadalajara) – Espanha. As membranas destinam-se a ser aplicadas na impermeabilização de coberturas, constituindo revestimentos de duas camadas, formados pelas seguintes membranas:

- GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E;
- GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E;
- GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN.

As membranas, de cor preta, são constituídas por betumes-polímeros contendo resinas elastoméricas com base em estireno-butadieno-estireno (SBS) e integram armaduras de fibra de vidro e de poliéster não-tecido.

As membranas são fabricadas em peças com 1,00 m de largura e com comprimentos de 12,0 m, no caso da membrana GLASDAN 30 P E, de 10,0 m, no caso das membranas ESTERDAN 40 P E e ESTERDAN PLUS 40/GP E, e de 8,0 m no caso da membrana ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN; apresentam espessura nominal de 2,5 mm e massa nominal por unidade de superfície de 3,0 kg/m<sup>2</sup>, no caso da membrana GLASDAN 30 P E, de 3,3 mm de espessura e 4,0 kg/m<sup>2</sup> de massa, no caso da membrana ESTERDAN 40 P E, de 2,5 mm de espessura (na faixa de sobreposição sem granulado) e 4,0 kg/m<sup>2</sup> de massa, no caso da membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E, e de 3,5 mm de espessura (na faixa de sobreposição sem granulado) e 5,0 kg/m<sup>2</sup>, no caso da membrana ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN.

Estes revestimentos podem ser aplicados em sistema aderente, semiaderente ou independente do suporte, com exceção da membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E que deve ser apenas aplicada em sistema aderente e semiaderente.

Podem ainda ser utilizados na sua aplicação em obra os seguintes produtos complementares produzidos pela empresa DANOSA: primários betuminosos IMPRIDAN 100 e CURIDAN e feltro de geotêxtil DANOFELT PY 150.

As membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN colocadas no mercado, com a utilização acima indicada, são objeto de marcação CE, acompanhada das informações previstas no Anexo ZA da Norma Portuguesa NP EN 13707:2004+A2:2011 – *Membranas de impermeabilização flexíveis. Membranas betuminosas armadas para impermeabilização de coberturas. Definições e características.*

### 1.2 Constituição e caracterização

#### 1.2.1 Membranas de betume-polímero

As membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são obtidas por recobrimento das duas faces das respetivas

armaduras – fibra de vidro, no caso da membrana GLASDAN 30 P E, e poliéster, no caso das membranas ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN – com uma mistura contendo betume, resinas SBS e cargas minerais de carbonato de cálcio.

Estas membranas são acabadas na face inferior com uma folha de polietileno; na face superior as membranas GLASDAN 30 P E e ESTERDAN 40 P E são acabadas com uma folha de polietileno ou com areia fina enquanto as membranas ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são acabadas com granulado mineral.

No quadro 1 apresentam-se as características das membranas associadas à marcação CE.

#### 1.2.2 Outros produtos

##### 1.2.2.1 Primários betuminosos IMPRIDAN 100 e CURIDAN

Os produtos IMPRIDAN 100 e CURIDAN são primários utilizados na impregnação superficial de suportes de betão ou argamassa. O primário IMPRIDAN 100 é constituído por uma solução de cerca de 45% de componente betuminoso e 55% de solvente e o primário CURIDAN é constituído por uma emulsão de cerca de 50% de betume numa quantidade de água semelhante.

##### 1.2.2.2 Camadas de dessolidarização

A dessolidarização dos revestimentos de impermeabilização relativamente ao seu suporte (sistemas independentes) pode ser realizada pela aplicação do feltro de geotêxtil DANOFELT PY 150, constituído por fibras de poliéster, com massa por unidade de superfície de 150 g/m<sup>2</sup>.

Além do feltro de geotêxtil DANOFELT PY 150, a dessolidarização dos revestimentos de impermeabilização relativamente ao seu suporte pode também ser realizada pela aplicação de um dos seguintes materiais: papel *kraft*, papel siliconado e feltro de fibra de vidro.

##### 1.2.2.3 Barreiras ao vapor

Podem ser utilizados, como barreiras ao vapor, feltros ou telas betuminosas com pelo menos 1,8 kg/m<sup>2</sup> de massa por unidade de superfície (produtos objeto de marcação CE, de acordo com a norma harmonizada NP EN 13970: 2008).

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Os revestimentos de impermeabilização de coberturas GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN podem ser aplicados em sistema aderente, semiaderente ou independente e o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E apenas deve ser aplicado em sistema semiaderente ou aderente; a escolha duma destas soluções é função da natureza do material do suporte e da pendente e da acessibilidade da cobertura.

No quadro 2 apresenta-se uma síntese do campo de aplicação em superfície corrente dos revestimentos atrás referidos, devendo ter-se ainda em conta as seguintes exigências complementares:

- os revestimentos não devem ser aplicados, em princípio, sobre suportes com pendente inferior a 2% nem superior a 15%, exceto em situações particulares,

## QUADRO 1

## Características das membranas betuminosas associadas à marcação CE

Características essenciais		Método de ensaio	Expressão dos resultados	Valores declarados pelo fabricante
Desempenho ao fogo exterior		CEN/TS 1187:2012	Classes	$B_{\text{roof}}(t1)$
Reação ao fogo		De acordo com as EN aplicáveis	Euroclasses	Classe E
Estanquidade à água		NP EN 1928:2004	Estanque ou não	Estanque
Força máxima em tração		NP EN 12311-1:2001	MDV $\pm t$ (N)	350 $\pm$ 100 / 250 $\pm$ 100 <sup>(1, 2)</sup> 700 $\pm$ 200 / 450 $\pm$ 150 <sup>(1, 3)</sup>
Extensão na força máxima			MDV $\pm t$ (%)	NPD <sup>(2)</sup> 45 $\pm$ 15 / 45 $\pm$ 15 <sup>(1, 3)</sup>
Resistência à ação das raízes		EN 13948:2008	Resistente ou não à ação das raízes	Resistente <sup>(4)</sup>
Resistência a cargas estáticas		NP EN 12730:2004 Método B	MLV (kg)	NPD <sup>(2)</sup> Ausência de perfuração para cargas $\leq$ 15 kg <sup>(3)</sup>
Resistência ao choque		NP EN 12691:2008 Método A	MLV (mm)	NPD <sup>(2)</sup> Ausência de perfuração para alturas de queda $\leq$ 900 ou 1000 mm <sup>(5)</sup>
Resistência ao rasgamento		NP EN 12310-1:2001	MDV $\pm t$ (N)	NPD
Resistência das juntas à pelagem		NP EN 12316-1:2004	MDV $\pm t$ (N)	NPD
Resistência das juntas ao corte		NP EN 12317-1:2004	MDV $\pm t$ (N)	NPD <sup>(2)</sup> 450 $\pm$ 150 <sup>(3)</sup>
Durabilidade (ação do calor) <sup>(6)</sup>	Flexibilidade a baixa temperatura	NP EN 1296-1:2004 EN 1109:2013	MDV $\pm t$ (°C)	- 5 $\pm$ 5 °C
	Escorrimento com o calor	NP EN 1296-1:2004 EN 1110:2010	MDV $\pm t$ (°C)	100 $\pm$ 10 (escorrimento $\leq$ 2 mm)
Flexibilidade à dobragem		NP EN 1109:2013	MLV (°C)	Ausência de fissuração para temperaturas $\geq$ - 15 °C
Resistência ao escorrimento a elevada temperatura		NP EN 1110:2010	MLV (°C)	Ausência de escorrimento para temperaturas $\leq$ 100 °C
Substâncias perigosas		–	Existência ou não de produtos nocivos	NPD

MDV  $\pm t$  – valor declarado pelo fabricante associado à respetiva tolerância t

MLV – valor limite (inferior ou superior) declarado pelo fabricante

NPD – desempenho não determinado

1 Valores respetivamente na direção longitudinal e transversal da membrana

2 Aplicável à membrana GLASDAN 30 P E

3 Aplicável às membranas ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN

4 Aplicável apenas à membrana ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN

5 Aplicável respetivamente à membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E e às membranas ESTERDAN 40 P E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN

6 Aplicável apenas à membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E do revestimento com proteção leve

## QUADRO 2

Síntese do campo de aplicação dos sistemas de impermeabilização

Revestimentos	Suportes		Sistema de aplicação				
			Independente	Semiaderente		Aderente	
			(2% ≤ i ≤ 5%)	(2% ≤ i ≤ 5%)	(5% < i ≤ 15%)	(2% ≤ i ≤ 5%)	(5% < i ≤ 15%)
GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E	Betão e argamassa	Monolíticos	•	•		•	
		Fracionados	•	•			
	Aglomerado de cortiça expandida		•	•		•	
GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E	Betão e argamassa	Monolíticos		•	•	•	•
		Fracionados		•	•		
	Aglomerado de cortiça expandida			•	•	•	•
GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	Betão e argamassa	Monolíticos	•	•		•	
		Fracionados	•	•			
	Aglomerado de cortiça expandida		•	•		•	

i pendente da cobertura, expressa em %

nomeadamente em remates com elementos emergentes da cobertura; nestas situações os revestimentos devem ser sempre aplicados em sistemas aderentes e a ligação da primeira membrana do sistema ao suporte deve ser complementada com fixações mecânicas;

- os revestimentos poderão ainda ser aplicados sobre suportes isolantes distintos dos indicados no quadro 2, desde que satisfaçam os requisitos aplicáveis a esse campo de utilização e disponham de marcação CE;
- o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E só deve ser aplicado sob proteção pesada (vd. 5.7);
- o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E pode ser aplicado em coberturas em terraço de acessibilidade limitada (acessíveis apenas para a realização de trabalhos de manutenção ou de reparação) e acessíveis à circulação de pessoas; o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E pode apenas ser aplicado em coberturas em terraço de acessibilidade limitada; o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN é vocacionado para coberturas ajardinadas (vulgarmente designadas por terraços-jardins).

Refira-se ainda que, sob o ponto de vista da reação ao fogo, todas as membranas pertencem à classe E de reação ao fogo. No entanto, quando sob proteção pesada, não existe limitação de emprego dos revestimentos do ponto de vista de segurança contra incêndio.

### 3 FABRICO E CONTROLO DA QUALIDADE

As instalações de fabrico da empresa DANOSA, S.A. situam-se em Espanha, na localidade de Fontanar (Guadalajara), e ocupam

uma área total de cerca de 162 700 m<sup>2</sup>, dos quais cerca de 37 900 m<sup>2</sup> correspondem à área coberta.

O Sistema de Gestão da Qualidade da empresa DANOSA encontra-se certificado segundo a norma EN ISO 9001:2008, efetuando a empresa um controlo da qualidade da produção das membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN, que incide sobre as matérias-primas, sobre os produtos em curso de produção e sobre os produtos acabados.

Aquele controlo da qualidade, assegurado pela empresa, inclui a manutenção dos registos dos resultados dos ensaios efetuados e é objeto de verificações exteriores periódicas. Em anexo apresenta-se uma listagem dos ensaios e verificações, bem como a respetiva periodicidade, realizados pela empresa no âmbito do controlo da produção em fábrica.

Os rolos das membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são armazenados em posição vertical, cobertos por uma proteção de plástico retráctil.

As condições de fabrico dos revestimentos, o respetivo controlo de produção em fábrica e as condições de armazenagem foram apreciados pelo LNEC, tendo-se concluído que são satisfatórios.

### 4 APRESENTAÇÃO COMERCIAL

As membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são comercializadas em rolos com 1,00 m de largura e 8,0 m, 10,0 m ou 12,0 m de comprimento (vd. 1.1). Cada rolo leva uma etiqueta com a seguinte informação: nome e endereço da firma produtora, designação comercial e referência do produto, identificação do

lote de fabrico, tipos de armaduras, de mistura betuminosa e de acabamentos, largura, comprimento, espessura, massa por unidade de superfície e o símbolo da marcação CE e referência à declaração de desempenho (DoP).

Os primários betuminosos IMPRIDAN 100 e CURIDAN são comercializados em latas de 30 l e 5 kg ou 25 kg respetivamente. Cada embalagem de primário contém a seguinte informação: designação comercial, identificação da empresa produtora, referência à composição e ao campo de aplicação do produto e capacidade da embalagem.

O feltro de geotêxtil DANOFELT PY 150 é comercializado em rolos com 2,20 m de largura e com 80 m ou 160 m de comprimento, sendo a massa média dos rolos de, respetivamente, 26 kg ou de 52 kg. Esses rolos levam etiquetas com a seguinte informação: nome e endereço da firma produtora, designação comercial e referência do produto, identificação do lote de fabrico, largura, comprimento, massa por unidade de superfície e o símbolo da marcação CE e referência à declaração de desempenho (DoP).

As membranas colocadas no mercado têm aposta a marcação CE, acompanhada da informação constante do Anexo ZA da norma NP EN 13707. A empresa deve disponibilizar, a pedido, a respetiva declaração de desempenho.

## 5 APLICAÇÃO EM OBRA

### 5.1 Recomendações de carácter geral

Os revestimentos de impermeabilização podem ser aplicados em sistema totalmente aderente, semiaderente ou independente do suporte (vd. quadro 2).

Não se devem aplicar estes revestimentos sobre suportes com base em alcatrão, salvo nos casos em que se interponha uma camada de dessolidarização adequada.

Quando a camada de isolamento térmico funcione como suporte do sistema de impermeabilização, deve ser prevista uma barreira ao vapor em função das condições ambientes interiores previsíveis no edifício e das características higrotérmicas dos diferentes materiais que compõem a cobertura. A escolha da solução a adotar para a barreira ao vapor pode ser feita quer por métodos analíticos quer inspirando-se em recomendações de bibliografia adequada.

Quando o sistema formado pelas membranas GLASDAN 30 P E e ESTERDAN 40 P E for aplicado em coberturas "invertidas" (isolamento térmico sobre o sistema de impermeabilização) deve seguir-se o preconizado nos Documentos de Homologação ou nas Aprovações/Avaliações Técnicas Europeias aplicáveis aos respetivos sistemas de isolamento térmico.

Os remates da impermeabilização com elementos emergentes ou imergentes da cobertura devem ser objeto de cuidados acrescidos durante a sua execução.

### 5.2 Condições atmosféricas

A aplicação das membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN não deve fazer-se em tempo de chuva, de neve ou de

nevoeiro intenso, nem quando a temperatura do ar for inferior a  $-5^{\circ}\text{C}$ .

As membranas devem ser manuseadas com cuidado, sobretudo quando a temperatura do ar for inferior a  $0^{\circ}\text{C}$ .

### 5.3 Condições a satisfazer pelos suportes

Os revestimentos devem ser aplicados sobre suportes secos, limpos, isentos de asperezas, ressaltos e de produtos diversos da construção, nomeadamente gessos, hidrocarbonetos e óleos.

A pendente nominal da cobertura não deve ser em princípio inferior a 2%, de modo a permitir o escoamento adequado das águas à sua superfície.

Quando se utilizem betões leves (betões de agregados leves ou betões celulares) para definir a pendente da cobertura, é indispensável a colocação de uma betonilha de regularização sobre a respetiva camada de betão leve.

Antes da aplicação das membranas, a concordância da superfície da cobertura com os paramentos verticais emergentes deve ser arredondada ou chanfrada, de forma a permitir um ajustamento contínuo das membranas, sem dobragem em ângulo (vd. 5.5).

### 5.4 Processo de aplicação

#### 5.4.1 Colocação dos rolos

Os rolos devem ser desenrolados sem ficarem sujeitos a tensões e alinhados sobre o suporte de modo a sobreporem-se longitudinal e transversalmente, ao longo dos bordos respetivos, numa faixa correspondente à largura da junta de sobreposição. Essa largura não deve ser inferior a 0,08 m e 0,10 m, respetivamente para as juntas longitudinais e transversais, correspondendo esses valores às faixas efetivamente coladas entre as duas membranas. As membranas ESTERDAN 40P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN devem constituir sempre a segunda camada dos sistemas respetivos, ou seja, serão sempre aplicadas sobre a membrana GLASDAN 30 P E.

#### 5.4.2 Ligação das membranas

##### a) Ligação das membranas nas juntas

A ligação entre membranas faz-se ao longo das juntas de sobreposição referidas em 5.4.1, em toda a sua largura, e unicamente por soldadura por meio de chama, não sendo permitida a utilização de betumes, colas ou outros adesivos.

A soldadura deve ser feita de forma que reflua pelo bordo das juntas de sobreposição longitudinais ou transversais uma pequena quantidade de betume fundido resultante do seu aquecimento.

Nas juntas de sobreposição transversais das membranas ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN deve aquecer-se previamente a face superior da membrana colocada inferiormente, de modo a fazer refluir a respetiva mistura betuminosa entre os grânulos minerais.

As juntas da camada superior dos revestimentos devem ficar descontraídas em relação às juntas da camada inferior, ou então as duas camadas devem ser aplicadas cruzadas.

#### b) Ligação das membranas das duas camadas

A ligação das membranas entre si – em superfície corrente ou nos remates – é feita unicamente por soldadura por meio de chama.

#### c) Ligações das membranas ao suporte

No caso dos sistemas semiaderente ou aderente, a ligação da membrana ao suporte é feita unicamente por soldadura por meio de chama.

### 5.4.3 Aplicação do revestimento em sistema independente

Devido à necessidade de uma proteção pesada, a aplicação dos revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN em sistema independente é limitada a coberturas com pendentes não superiores a 5% (vd. quadro 2). O revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E não deve ser utilizado em sistema independente.

Para garantir com maior eficiência a dessolidarização do revestimento de impermeabilização em relação ao suporte, é recomendável a aplicação de uma camada com essa função. Essa camada deve ser constituída por um material pouco sensível à ação da chama do maçarico, recomendando-se para tal o feltro de geotêxtil DANOFELT PY 150 (vd. 1.2.2.2) ou feltros de fibra de vidro ou de características similares sob aquele ponto de vista. Assim, previamente à aplicação do revestimento de impermeabilização desenrolam-se sobre o suporte os rolos que constituem a camada de dessolidarização da impermeabilização, com uma sobreposição de 0,10 m dos seus bordos. Quando tal camada de dessolidarização não for aplicada, pode haver o risco de se estabelecer a ligação das membranas ao suporte, quer ao longo das juntas de sobreposição, resultante do refluimento do betume durante o processo de ligação das membranas entre si nessas juntas, quer, a longo prazo, em toda a zona corrente da cobertura, devido à possibilidade de fluidificação da respetiva mistura betuminosa para temperaturas do ar elevadas, especialmente quando se trate de revestimentos de impermeabilização sobre suportes isolantes.

Nos elementos emergentes as membranas são coladas por soldadura por meio de chama aos seus paramentos verticais, de acordo com o indicado em 5.5, sendo ainda aderentes ao suporte (na zona corrente) numa faixa de 0,10 m adjacente ao respetivo elemento emergente. Quando esses paramentos são de betão ou de argamassa é indispensável a aplicação prévia de um dos primários betuminosos, IMPRIDAN 100 ou CURIDAN, à razão de pelo menos 300 g/m<sup>2</sup>.

Os revestimentos de impermeabilização GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são posteriormente recobertos por uma proteção pesada, tal como é definida em 5.7; no caso de o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E ser utilizado em coberturas acessíveis à circulação de pessoas não deve ser aplicada a primeira das soluções de proteção pesada indicadas em 5.7.

### 5.4.4 Aplicação do revestimento em sistema semiaderente

Devido à necessidade de uma proteção pesada, a aplicação dos revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN em sistema

semiaderente apenas é admissível em coberturas com pendentes não superiores a 5%. A aplicação do revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E neste mesmo tipo de sistema é admissível em coberturas com pendentes não superiores a 15% (vd. quadro 2).

No caso de suportes de betão ou argamassa, previamente à aplicação do revestimento de impermeabilização, o suporte deve ser impregnado com um dos primários betuminosos, IMPRIDAN 100 ou CURIDAN, à razão de pelo menos 300 g/m<sup>2</sup>.

A ligação da primeira camada do revestimento ao suporte é feita por pontos ou por faixas regularmente espaçadas por soldadura por meio de chama; a membrana da segunda camada é totalmente aderente à primeira e a sua ligação é feita também por soldadura por meio de chama.

A técnica de ligação das membranas aos suportes deve entretanto satisfazer o disposto em 5.4.5 e as juntas entre membranas devem ser executadas de acordo com o especificado em 5.4.2.

Nos elementos emergentes da cobertura as membranas são coladas por soldadura por meio de chama aos seus paramentos verticais, de acordo com o indicado em 5.5, sendo ainda aderentes ao suporte (na zona corrente) numa faixa de 0,10 m adjacente ao respetivo elemento emergente.

Os tipos de proteção pesada utilizados sobre os revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são os indicados em 5.7 com as mesmas limitações apontadas em 5.4.3.

### 5.4.5 Aplicação do revestimento em aderência total

Devido à necessidade de uma proteção pesada, a aplicação dos revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN em sistema aderente apenas é admissível em coberturas com pendentes não superiores a 5%. A aplicação do revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E neste mesmo tipo de sistema é admissível em coberturas com pendentes não superiores a 15% (vd. quadro 2).

Os suportes de betão ou argamassa devem ser impregnados com um dos primários IMPRIDAN 100 ou CURIDAN à razão de pelo menos 300 g/m<sup>2</sup>.

Sobre suportes fracionados de betão ou de argamassa devem aplicar-se previamente bandas de dessolidarização ao longo das juntas. Estas bandas terão uma largura de 0,20 m a 0,30 m, e podem ser constituídas por um feltro betuminoso de fibra de vidro com cerca de 1,8 kg/m<sup>2</sup> de massa, por membranas de betume-polímero GLASDAN 30 P E (ou por outras do mesmo tipo) ou por outro material com características similares. A fixação das bandas de dessolidarização é feita apenas dum dos lados da junta, por soldadura por meio de chama, no caso de aplicação de bandas da membrana GLASDAN 30 P E, ou com betume a quente, no caso de serem utilizadas bandas de feltro betuminoso.

Sobre o suporte preparado conforme se descreveu são aplicados os revestimentos constituídos por duas membranas ligadas entre si e ao suporte por soldadura por meio de chama.

Esta técnica consiste no aquecimento da membrana de betume-polímero por meio da chama de um maçarico apropriado até à fluidificação da sua face inferior, à medida que essa membrana vai sendo desenrolada sobre o suporte. A aderência total ao suporte é obtida por pressão exercida sobre a face superior das membranas.

A membrana da segunda camada é totalmente aderente à primeira e a sua ligação é feita por soldadura por meio de chama. Nos elementos emergentes da cobertura as membranas são coladas por soldadura por meio de chama aos seus paramentos verticais, de acordo com o indicado em 5.5.

Os tipos de proteção pesada utilizados sobre os revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E e GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são os indicados em 5.7 com as mesmas limitações apontadas em 5.4.3.

### 5.5 Remates com elementos emergentes

Os remates do revestimento nos elementos emergentes são sempre executados em sistema totalmente aderente colados por soldadura por meio de chama, e ainda fixados mecanicamente, com peças adequadas e com uma densidade apropriada, se a altura desses remates for superior a 0,40 m.

Na figura 1 apresentam-se, a título de exemplo e para o caso do revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E, duas soluções alternativas da ligação do revestimento a um elemento emergente da cobertura. Numa delas (solução A) o remate fica aparente e recoberto com um rufo metálico, e na outra (solução B) o remate é inserido na parede de alvenaria e é totalmente protegido por um reboco armado.

### 5.6 Juntas de dilatação

Ao longo das juntas de dilatação da cobertura, a impermeabilização poderá ser realizada conforme se indica na figura 2 para o caso do sistema com proteção leve (vd. 5.7.2), sendo indispensável a colocação dum cordão de espuma flexível ou de mastique de secção apropriada, para suporte do revestimento de impermeabilização na zona da junta.

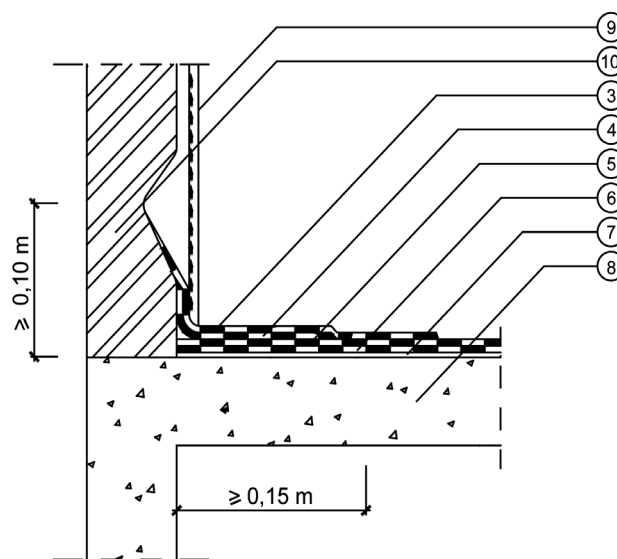
### 5.7 Proteção e acabamento

#### 5.7.1 Proteção pesada

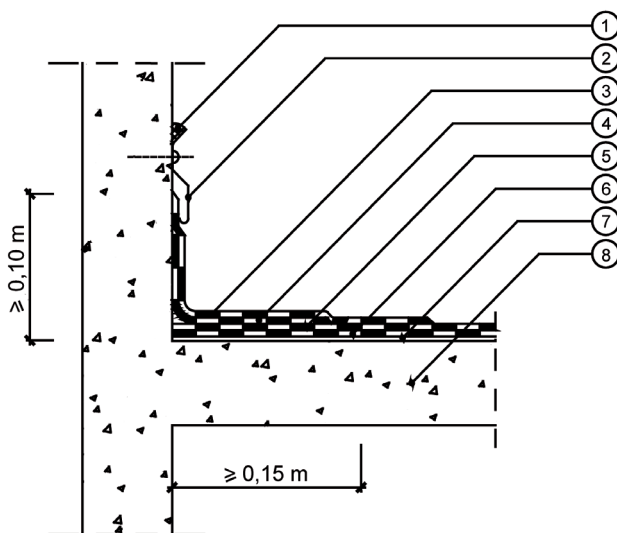
A utilização de uma proteção pesada é obrigatória quando se utilizam os revestimentos GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E ou GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN. Entretanto, a utilização deste tipo de proteção limita a 5% a pendente da cobertura.

A proteção pesada utilizada sobre o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN 40 P E pode ser constituída por uma das soluções seguintes:

- camada de agregado grosso, preferivelmente rolado, com granulometria compreendida entre 8 mm e 16 mm ou 8 mm e 32 mm;
- betonilha armada ou não, esquarterada;



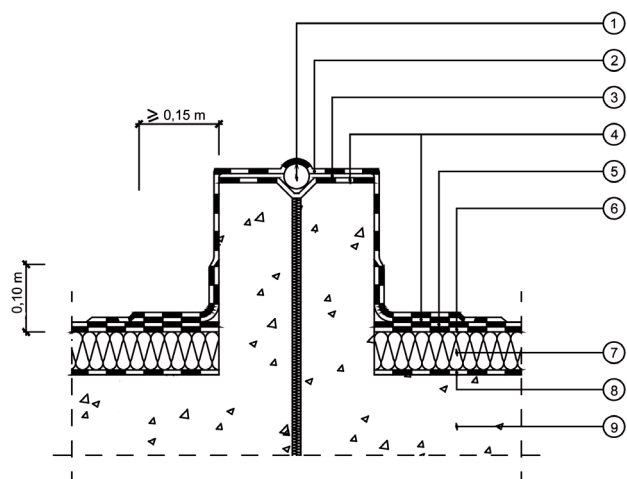
A – Remate não-protégido



B – Remate protegido

- 1 Mastique
- 2 Rufo metálico
- 3 Banda da membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E
- 4 Banda de remate com GLASDAN 30 P E
- 5 Membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E
- 6 Membrana GLASDAN 30 P E
- 7 Camada de isolamento térmico
- 8 Barreira ao vapor se necessária (incluindo se necessário uma camada de difusão)
- 9 Suporte
- 10 Reboco armado
- 11 Alvenaria

Figura 1 – Remate da impermeabilização com um elemento emergente da cobertura



- 1 Mastique ou cordão de espuma flexível
- 2 Banda da membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E soldada
- 3 Perfil flexível soldado dum lado e doutro da junta
- 4 Banda da membrana GLASDAN 30 P E
- 5 Membrana ESTERDAN PLUS 40/GP E
- 6 Membrana GLASDAN 30 P E
- 7 Camada de isolamento térmico
- 8 Barreira ao vapor se necessária (incluindo se necessário uma camada de difusão)
- 9 Estrutura resistente

Figura 2 – Junta de dilatação sobre-elevada

- placas de betão assentes com argamassa;
- ladrilhos hidráulicos ou cerâmicos assentes com argamassa;
- lajetas sobre apoios.

A primeira solução é apenas usada nas coberturas de acessibilidade limitada.

Qualquer que seja a camada de proteção pesada, deve interpor-se entre ela e o revestimento de impermeabilização uma camada de dessolidarização e reforço constituída por um material adequado (por exemplo, feltro de poliéster não-tecido ou mantas de geotêxtil com pelo menos 200 g/m<sup>2</sup> de massa).

A camada de agregado grosso deve ser aplicada em camada não inferior a 40 mm de espessura. A massa ou a espessura desta camada deve ser determinada face às ações do vento sobre a cobertura. Estas ações são as previstas na regulamentação nacional sobre a matéria, tendo em conta a localização, a forma e as dimensões do edifício.

No caso de aplicação da betonilha, armada ou não, das placas de betão e dos ladrilhos hidráulicos ou cerâmicos assentes com argamassa, devem ser realizadas juntas de esquadramento nessas camadas, definindo painéis de dimensões não superiores a 4 m x 4 m, interessando toda a espessura da argamassa, e dos respetivos acabamentos, ou da betonilha. Quando existam juntas de dilatação, a aplicação da betonilha ou da argamassa e o assentamento das placas ou dos ladrilhos devem ser interrompidos de modo a criar uma junta com a mesma largura da junta de dilatação.

No caso da aplicação de lajetas sobre apoios, a zona de colocação de cada apoio deve ser reforçada com uma banda da membrana

ESTERDAN 40 P E com dimensões superiores às do apoio. As dimensões dos apoios são determinadas em função das cargas e da natureza dos materiais do suporte do revestimento de impermeabilização.

A proteção das coberturas ajardinadas compreende essencialmente as seguintes camadas (por ordem ascendente):

- camada drenante;
- camada filtrante;
- camada de terra vegetal com a respetiva vegetação.

A primeira e a segunda soluções de proteção pesada atrás apresentadas (calhau, preferivelmente rolado, e betonilha armada ou não) podem ainda constituir uma camada complementar de proteção das coberturas ajardinadas, sendo então aplicadas sob a camada drenante.

A camada drenante deve permitir o escoamento da água, que circula por percolação na terra vegetal, até aos dispositivos de evacuação (caleiras, embocaduras de tubos de queda ou gárgulas).

Duas soluções típicas de camadas drenantes com base em materiais granulares consistem na utilização de granulado de argila expandida ou de calhau rolado (esta última solução funciona também, conforme se referiu, como camada complementar de proteção pesada). A espessura mínima desta camada deve ser de 0,10 m ou 0,20 m, consoante a espessura da camada de terra vegetal seja, respetivamente, inferior ou superior a cerca de 0,8 m. Em relação a materiais não-granulares, uma das soluções possíveis para esta camada drenante consiste na utilização de placas nervuradas de poliestireno expandido de massa volúmica elevada.

A camada filtrante deve reter convenientemente a terra vegetal sobrejacente, nomeadamente os seus elementos finos, evitando a obstrução dos vazios da camada drenante. Além desta característica, esta camada deve ter elevadas permeabilidade à água e resistência ao rasgamento e ao punçoamento. Soluções correntes consistem na utilização de feltros de fibras de polipropileno ou de poliéster.

A camada de terra vegetal deve permitir o desenvolvimento adequado das espécies vegetais nela plantadas. Um dos parâmetros fundamentais desta camada é a sua espessura. Embora esta característica varie naturalmente consoante o tipo de vegetação e de terra vegetal previstas, não devem ser adotados valores para a espessura desta camada inferiores a 0,30 m.

## 5.7.2 Proteção leve

A proteção leve está apenas prevista quando seja aplicado, em superfície corrente, o revestimento GLASDAN 30 P E + ESTERDAN PLUS 40/GP E; essa proteção é então constituída pelo granulado mineral da segunda camada do revestimento.

## 5.8 Recomendações de segurança e higiene

Durante e após a aplicação do revestimento de impermeabilização, deve evitar-se a utilização ou o manuseamento de determinadas substâncias químicas, nomeadamente gasolina, petróleo, solventes orgânicos e produtos oxidantes concentrados.



O manuseamento dos produtos auxiliares de colagem ou de acabamento deve ser efetuado utilizando equipamento individual de proteção adequado, nomeadamente luvas e vestuário de proteção apropriado.

Deve ainda evitar-se a utilização de equipamento ou materiais com arestas cortantes ou pontiagudas sobre as membranas de impermeabilização.

De acordo com a informação da empresa DANOSA, as membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN não contêm substâncias tóxicas ou inflamáveis e a sua aplicação não envolve riscos para a saúde, desde que se adotem os cuidados normais para evitar a inalação de fumos ou vapores resultantes da sua ligação nas juntas de sobreposição ou a outros elementos.

## 6 MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO REVESTIMENTO

Recomenda-se que sejam efetuados, pelo menos uma vez por ano, antes do período de inverno, trabalhos de manutenção do revestimento de impermeabilização, através da limpeza geral da cobertura, nomeadamente removendo os detritos que se tenham acumulado nos ralos das embocaduras dos tubos de queda ou dos “trop plein” (tubos ladrão) e a vegetação parasitária que eventualmente se tenha desenvolvido na cobertura.

No caso de a proteção ser constituída por lajetas sobre apoios, não devem ser colocados sobre as lajetas elementos com cargas superiores à sua capacidade resistente (nomeadamente quando se trate de floreiras amovíveis ou outros elementos de carga significativa).

Em caso de anomalia acidental do revestimento, as reparações são efetuadas utilizando bandas da membrana que constituem o revestimento, com dimensões apropriadas, soldadas a quente — depois de limpa a superfície a soldar — ao revestimento existente ou aos bordos do revestimento depois de retirada a zona afetada. Os trabalhos de reparação devem ser feitos com cuidado e de acordo com as indicações do fabricante. Deve entretanto evitar-se a realização deste processo quando as membranas existentes tenham um tempo de uso tal que comprometa a eficiência da aderência entre elas e as novas bandas.

## 7 MODALIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

### 7.1 Modalidades de comercialização

A empresa DANOSA coloca os produtos diretamente no mercado, com a marcação CE aposta.

### 7.2 Assistência técnica

A empresa DANOSA, ou a sua delegação em Portugal, oferecem assistência técnica antes, durante e após a aplicação. Caso lhe seja solicitado, esta empresa disponibiliza a lista dos seus aplicadores qualificados para a execução dos sistemas objeto deste Documento de Aplicação.

## 8 ANÁLISE EXPERIMENTAL

### 8.1 Condições dos ensaios

A recolha das membranas necessárias para a realização dos ensaios e determinações foi efetuada por técnicos do LNEC nas instalações de fabrico da empresa produtora e nos armazéns da sua delegação em Portugal.

Os ensaios foram executados no LNEC com base nas técnicas descritas nas Normas Europeias aplicáveis ou no documento do LNEC *Regras para a concessão de Documentos de Aplicação a sistemas de impermeabilização de coberturas com base em membranas de betume-polímero APP ou SBS*, de julho de 2010, disponível no portal do LNEC em <http://www.lnec.pt>, no menu “serviços”.

### 8.2 Resultados dos ensaios

A análise experimental efetuada pelo LNEC consistiu na realização de ensaios de identificação e de caracterização das membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN e dos seus constituintes principais (armaduras e mistura betuminosa), bem como de ensaios de comportamento das membranas e dos sistemas por elas formados. Tais ensaios foram realizados no âmbito de estudos anteriores de homologação e dos que conduziram à emissão de Documentos de Aplicação anteriores relativos aos revestimentos em questão, bem como no âmbito das ações de certificação posteriores.

Os resultados dos ensaios efetuados foram globalmente satisfatórios. Esses resultados e a respetiva apreciação constam do relatório do LNEC *Compilação dos trabalhos de revisão do Documento de Aplicação DA 39 relativo aos revestimentos de impermeabilização de coberturas*, de 2019.

De acordo com a informação que consta no relatório do laboratório espanhol LICOF (*Informe de clasificación n.º 1244T07-5, de 2009-05-29*) relativa à marcação CE, as membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são classificadas na Classe E da classificação europeia de reação ao fogo. De acordo com a informação do relatório do laboratório espanhol TECNALIA (*Informe n.º 0509593, de 2017-06-05*) a membrana ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN é resistente à penetração de raízes de plantas.

## 9 VISITAS A OBRAS

Para avaliar a durabilidade e a manutenção do aspeto dos revestimentos formados pelas membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN foram realizadas algumas visitas a obras já executadas e em uso. A obra mais antiga visitada tinha cerca de vinte anos de uso. Dado ser relativamente recente a utilização em Portugal do revestimento vocacionado para terraços-jardins, não foi possível observar nenhuma obra com esse revestimento.

Em nenhuma das obras visitadas foi detetada qualquer anomalia grave do comportamento dos revestimentos.

## 10 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Em face dos resultados dos ensaios e das visitas a obras realizados no âmbito do estudo efetuado pelo LNEC, considera-se que os revestimentos de impermeabilização formados pelas membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN são adequados ao uso previsto.

Em particular, verificou-se um comportamento satisfatório face às principais ações a que estão sujeitos, nomeadamente dos pontos de vista da resistência mecânica a esforços de tração, rasgamento e punçoamento e do comportamento a baixas e altas temperaturas.

Desde que os revestimentos em questão sejam aplicados nas condições definidas no presente Documento de Aplicação e desde que sejam respeitadas outras prescrições nele incluídas, nomeadamente em relação à qualidade dos produtos empregues, pode estimar-se que os revestimentos de impermeabilização formados pelas membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN possuem um período de vida útil de dez anos, sem qualquer reparação mas sujeitos a uma manutenção normal.

A indicação acerca do período de vida útil não pode ser interpretada como uma garantia dada pelo fabricante, pelos seus representantes ou pelo LNEC. Essa indicação deve apenas ser considerada como um meio para a escolha de produtos adequados em relação à vida útil prevista e economicamente razoável das obras. O período de vida útil pode ser mais longo em condições normais de utilização sem que ocorra uma degradação significativa afetando os requisitos básicos das obras.

## 11 ENSAIOS DE RECEÇÃO

Os ensaios de receção em obra justificar-se-ão para verificar a identidade das membranas fornecidas relativamente às que foram objeto do presente Documento de Aplicação, cabendo às fiscalizações decidir da necessidade da sua execução. Em tal caso, a colheita de amostras e os ensaios devem ser efetuados de acordo com o preconizado no documento do LNEC *Regras para a concessão de Documentos de Aplicação a sistemas de impermeabilização de coberturas com base em membranas de betume-polímero APP ou SBS*, de julho de 2010, que é possível solicitar ao LNEC (lnecc@lnecc.pt).

Os ensaios em causa devem permitir verificar que as características das membranas referidas no quadro 3 satisfazem aos valores-limite e se enquadram dentro dos intervalos de tolerância aí especificados.

## 12 REFERÊNCIAS

A empresa DANOSA tem vindo a fabricar, desde, pelo menos, há cerca de vinte e dois anos, as membranas de betume polímero com as atuais características.

Segundo dados fornecidos pela empresa, indicam-se seguidamente algumas obras mais significativas onde foram aplicados os revestimentos formados pelas membranas GLASDAN 30 P E, ESTERDAN 40 P E, ESTERDAN PLUS 40/GP E e ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN e às quais corresponde uma área total de revestimentos de cerca de 75 600 m<sup>2</sup>:

- Estação do Fogueteiro, no Fogueteiro
- Edifício Silopor, na Doca de Alcântara, em Lisboa
- Fundo de Turismo, em Lisboa
- Liga Portuguesa de Deficientes Motores, em Lisboa
- Oporto Boeira Garden, no Porto.

**QUADRO 3**  
Valores-limite e intervalos de tolerância das características das membranas

Características	Direção do rolo	Valores-limite e intervalos de tolerância para os valores declarados
Comprimento (m) • GLASDAN 30 P E • ESTERDAN 40 P E • ESTERDAN PLUS 40/GP E • ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	– – – –	≥ 12,00 ≥ 10,00 ≥ 10,00 ≥ 8,00
Largura (m)	–	≥ 0,99
Espessura (mm) • GLASDAN 30 P E • ESTERDAN 40 P E • ESTERDAN PLUS 40/GP E • ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	– – – –	2,50 ± 0,13 3,30 ± 0,17 2,50 ± 0,13 <sup>(1)</sup> 3,50 ± 0,18 <sup>(1)</sup>
Massa/m <sup>2</sup> (kg/m <sup>2</sup> ) • GLASDAN 30 P E • ESTERDAN 40 P E • ESTERDAN PLUS 40/GP E • ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	– – – –	3,00 ± 0,30 4,00 ± 0,40 4,00 ± 0,60 5,00 ± 0,75
Força máxima em tração (N) • GLASDAN 30 P E  • ESTERDAN 40 P E  • ESTERDAN PLUS 40/GP E  • ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	L T  L T  L T  L T	≥ 250 ≥ 150  700 ± 140 450 ± 90  700 ± 140 450 ± 90  700 ± 140 450 ± 90
Extensão na força máxima (%) • GLASDAN 30 P E  • ESTERDAN 40 P E  • ESTERDAN PLUS 40/GP E  • ESTERDAN PLUS 50/GP E VERDE JARDIN	L/T  L/T  L/T  L/T	≥ 2  45 ± 15  45 ± 15  45 ± 15
Flexibilidade a baixa temperatura (temperatura correspondente a ausência de fendilhação)	L/T	≥ - 15 °C
Resistência ao escorrimento a elevada temperatura (temperatura correspondente a ausência de escorrimento)	L/T	≤ 100 °C

(1) Grandeza determinada na faixa de sobreposição (zona sem granulado mineral)

L direção longitudinal  
T direção transversal

## ANEXO

## Ensaio de controlo da produção em fábrica

Material controlado	Ensaio	Periodicidade dos ensaios
Betume de destilação direta <sup>(1)</sup>	Penetração a 25 °C	Uma vez por semana e por lote <sup>(2)</sup>
Armaduras <sup>(1)</sup>	Massa/m <sup>2</sup>	Uma vez por mês e por lote <sup>(2)</sup>
	Propriedades em tração	Uma vez por mês e por lote <sup>(2)</sup>
Cargas <sup>(1)</sup>	Granulometria	Uma vez por mês
	Teor de humidade	Uma vez por mês
Mistura betuminosa	Temperatura de amolecimento	Uma vez por dia e por linha de fabrico
	Penetração a 25 °C, 40 °C e 60 °C	Uma vez por dia e por linha de fabrico
	Teores de cinzas	Uma vez por dia e por linha de fabrico
Membranas	Espessura ou massa/m <sup>2</sup>	Todos os lotes <sup>(2)</sup>
	Flexibilidade a baixa temperatura	–
		– no estado novo
	– após 24 semanas a 70 °C	Duas vezes por ano
	Estabilidade dimensional	Duas vezes por ano
	Resistência ao escorrimento a elevada temperatura	–
		– no estado novo
	– após 24 semanas a 70 °C	Duas vezes por ano
	Propriedades em tração	Uma vez por mês
	Resistência ao rasgamento	Duas vezes por ano
Resistência das juntas ao corte	Uma vez por ano	

(1) Matéria-prima sujeita aos ensaios indicados apenas quando não vem acompanhada dum certificado do fornecedor.

(2) De acordo com a norma NP EN 13707 define-se lote como sendo a quantidade de produto fabricado (membrana betuminosa) sob a mesma especificação dentro de um período máximo de 24 h. Para as matérias-primas considera-se que um lote é a quantidade dessa matéria-prima correspondente a cada fornecimento. Relativamente às misturas betuminosas, cada lote corresponde a uma mistura betuminosa completa.



Descritores: Revestimento de coberturas / Revestimento impermeabilizante / Impermeabilização de coberturas / Documento de aplicação

Descriptors: Roof covering / Waterproofing covering / Roof waterproofing / Application document